

1 Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3306-3342>

E-mail: jaquinedutra85@hotmail.com

2 Pós-Doutora em Ciências da Saúde (Enfermagem) pela Escola de Enfermagem da USP. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Professora Associada do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino em Saúde, Mestrado Profissional (PPGES) - Linha de pesquisa: Práticas Educativas em Saúde

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1367-6475>

E-mail: mrmalvarenga@gmail.com

Relato de experiência

ACUIDADE VISUAL DIMINUÍDA DECORRENTE DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

DIMINISHED VISUAL ACUITY RESULTING FROM AGING PROCESS

REDUCCIÓN DE LA AGUDEZA VISUAL COMO CONSECUENCIA DEL PROCESO DE ENVEJECIMIENTO

Jacqueline Dutra Machado¹

Marcia Regina Martins Alvarenga²

Resumo

Relato de experiência vivenciado pela bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), no ano de 2019. Ação de extensão desenvolvida na Universidade Aberta a Melhor Idade da UEMS com objetivo de promover o conhecimento sobre as alterações visuais decorrentes do processo de envelhecimento. As atividades ocorreram no período vespertino, de agosto de 2018 a junho de 2019 com os(as) idosos(as) que frequentam a Universidade Aberta a Melhor Idade da UEMS. Metodologia: As atividades foram realizadas por meio de rodas de conversas, apresentação de aula expositiva e dialogada sobre o tema processo de redução ou perda da acuidade visual durante o processo de envelhecimento humano e do acompanhamento das pessoas idosas no processo de leitura e nas atividades de lazer. Resultados: A média de participação foi de 21 pessoas idosas nas atividades que foram realizadas em dois encontros. Conclui-se que as atividades contribuíram para minha formação acadêmica e a avaliação dos idosos sobre os encontros foram positivas, pois além do aprendizado, oportunizou a socialização.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Fisiologia dos olhos. Educação em Saúde. Enfermagem

Abstract

Report of experience lived by the scholar of the institutional program of extension scholarships of the state university of Mato Grosso do Sul (UEMS), in 2019. Extension action developed at the Open University the Best Age of UEMS in order to promote knowledge about the visual changes resulting from the aging process. The activities took place in the afternoon, from August 2018 to June 2019 with the elderly who attend the Open University the Best Age of UEMS. The actions developed during the project go beyond the theme classes proposed by the grantee in extension. Methodology: The activities were carried out by means of conversation circles, presentation of an expository and dialogued class on the theme process of reduction or loss of visual acuity during the process of human aging and the monitoring of elderly people in the reading process and in the activities of recreation. Results: The average participation was 21 elderly people in the activities that were carried out in two meetings. It is concluded that the activities contributed to my academic training and the evaluation of the elderly about the meetings was positive, because in addition to learning, it provided socialization

Keywords: Elderly health. Eye physiology. Health education. Nursing.

Resumen

Informe sobre la experiencia del becario del Programa de Becas Institucionales de la Universidad Estatal de Mato Grosso do Sul (UEMS) en 2019. Acción de extensión desarrollada en la Universidade Aberta a Melhor Idade da UEMS (Universidad Abierta a la Mejor Edad de la UEMS) con el objetivo de promover el conocimiento sobre las alteraciones visuales resultantes del proceso de envejecimiento. Las actividades tuvieron lugar en el período de la tarde, de agosto de 2018 a junio de 2019, con los ancianos que asistían a la Universidad Abierta de la UEMS de la mejor edad. Las acciones desarrolladas durante el proyecto van más allá de las clases del tema propuesto por el becario en la extensión. Metodología: Las actividades se realizaron mediante círculos de conversación, presentación de una clase expositiva y dialogada sobre el proceso temático de reducción o pérdida de la agudeza visual durante el proceso de envejecimiento humano y el seguimiento de las personas mayores en el proceso de lectura y en las actividades de recreación. Resultados: La participación promedio fue de 21 personas mayores en las actividades que se realizaron en dos reuniones. Se concluye que las actividades contri-

buyeron a mi formación académica y la evaluación de los ancianos sobre los encuentros fue positiva, porque además de aprender, brindó oportunidades de socialización.

Palabras clave: Salud de los ancianos. Fisiología de los ojos. Educación para la salud. Enfermería.

Introdução

O envelhecimento pode ser definido como um processo sócio vital multifacetado ao longo de todo o curso da vida (DAWALIBI, *et al.*, 2013). Envelhecer é um processo natural que implica mudanças graduais e inevitáveis relacionadas à idade.

Dessa forma, o envelhecimento está fortemente relacionado com o aumento do risco de vulnerabilidade, decorrente da sua natureza biológica, dos determinantes sociais e psicossociais, por conta do declínio biológico, da interação com processos socioculturais, entre outros motivos (RODRIGUES, NERI, 2012).

Durante o processo de envelhecimento humano existem várias mudanças orgânicas na visão que levam à diminuição da acuidade visual e estas alterações podem ser ou não restabelecidas.

As estruturas oculares no decorrer da vida sofrem de uma forma cumulativa os inúmeros danos metabólicos e ambientais e, conseqüentemente, o déficit visual (BRAVO FILHO *et al.* 2012).

De acordo com o Decreto nº 3.298/1996, o conceito de pessoa com deficiência se baseia no critério físico-biológico, uma vez que a deficiência é considerada uma “perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano”. O mesmo Decreto apresenta o conceito legal de pessoa com deficiência visual, como sendo o detentor de cegueira, cuja acuidade visual binocular (melhor olho) é igual ou menor de 0,05 após correção óptica; baixa visão cuja acuidade visual binocular (melhor olho) esteja entre 0,3 e 0,058, ou seja, possua 67,5% no máximo e no mínimo 10% de capacidade visual (BRASIL, 2014, p. 55).

É relevante o conhecimento e a avaliação dos problemas vivenciados em idosos com baixa visão, por estar relacionada diretamente a sua qualidade de vida.

Em um estudo publicado pelo Middle East African Journal of Ophthalmology, os participantes com deficiência visual relataram ter sentimentos

negativos. Esse estudo também demonstrou que os escores médios do domínio psicológico diminuíram com o aumento da gravidade da deficiência visual. Isso pode ser devido ao trauma psicológico associado às incertezas da perda visual (EJIAKOR *et al.*, 2019). Há associação significativa entre o aumento da gravidade da deficiência visual e a depressão (Zhang *et al.* 2013)

As alterações nos olhos decorrentes do processo de envelhecimento incluem além de perda gradativa da acuidade visual, diminuição da visão periférica, da acomodação visual e da percepção de profundidade, lentidão no processamento de informações visuais, e dificuldades para escanear uma área. O sistema visual exerce importante papel no controle postural; e suas disfunções podem prejudicar a manutenção do equilíbrio (BOUTIN *et al.*, 2012).

O objetivo deste artigo é expor o relato de experiência da Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PIBEX/UEMS) com o propósito de refletir sobre a importância desse projeto para os idosos, bem como para a formação acadêmica dos estudantes. A ação de extensão teve como finalidade promover ações educativas sobre os mecanismos fisiológicos do processo de redução ou perda da acuidade visual durante o processo de envelhecimento humano.

Da experiência

A Universidade Aberta a Melhor Idade (UNAMI) é um programa de extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, desenvolvido no município de Dourados e destinado para pessoas com idade igual ou superior a 55 anos e implementado em 2014. As inscrições e as atividades são gratuitas, acontecem semanalmente e no período vespertino. No período referente a este relato de experiência, entre 2018 e 2019, havia cerca de 40 alunos matriculados e distribuídos em três atividades distintas: a) Curso de noções de informática; b) Curso Básico de Espanhol; c) Palestras sobre temas variados relacionados às áreas de Saúde, Direitos Humanos, Meio Ambiente e Cultura.

Antes da realização das atividades didáticas relacionadas ao tema “processo de redução ou perda da acuidade visual durante o processo de envelhecimento humano” houve o período de preparação que envolveu ampla revisão de literatura sobre o tema e sobre os tipos de abordagens pedagógicas para pessoas idosas. A educação, mais especificamente, o ato de aprender por parte dos idosos, torna-se uma importante ferramenta de empoderamento na luta pelos seus direitos, da busca de uma nova forma de

se socializar, de procura de aproveitamento de momentos de lazer, de desfrutar o aprendizado de uma nova língua, entre outras ocasiões prazerosas que a educação pode proporcionar (Kunst, 2017). Desta forma, foi elaborado material didático para apresentar o tema aos participantes.

As aulas foram organizadas a partir de estudos sobre textos científicos e vídeos explicativos sobre o tema para melhor compreensão dos participantes. Os temas foram trabalhados em dois formatos: roda de conversa e aula expositiva dialogada. Foram utilizados slides e uma peça anatômica (olho) para melhor identificação e compreensão.

Foram realizados dois encontros. No primeiro, participaram 15 idosos, e para o desenvolvimento do tema a estratégia pedagógica foi aula expositiva dialogada com uso de slides. Discorreu-se sobre a acuidade visual normal, acuidade visual diminuída em idosos e as doenças mais comuns que afetam a acuidade visual. No segundo encontro participaram 28 idosos. Houve uma breve síntese da atividade anterior e abordagem utilizada foi a roda de conversa, onde eles puderam tirar dúvidas e também colaboraram com suas histórias de vida relacionadas a acuidade visual diminuída. Para melhorar a compreensão dos alunos foi utilizado o olho anatômico para explicar sobre a Anatomia do Olho e para eles manusearem as partes que compõem o olho humano.

Como resultado, esta ação proporcionou conhecimento sobre o tema para o público-alvo, fazendo com que houvesse um impacto social/cultural com os idosos e interação entre eles. Foram discutidas questões sobre o assunto e eles avaliaram as atividades de maneira positiva, afirmando que gostaram, que puderam aprender bastante e que esse conteúdo foi bom para eles, pois muitos já vivenciam os problemas da acuidade visual decorrente do envelhecimento.

Destaca-se, também, que esta ação também trouxe resultados positivos para minha formação, enquanto bolsista, pois ampliou meu conhecimento sobre o tema, as estratégias pedagógicas voltadas para a pessoa idosa, bem como ouvir as experiências de vida destas pessoas que tanto têm para compartilhar.

Discussão

No desenvolvimento destas ações pude perceber a relação na integração entre o projeto e o curso de Enfermagem que estou como acadêmica. Os assuntos abordados na UNAMI são da área de saúde o que acrescenta também ao meu conhecimento. Percebi a importância de ofertar este

tema para esta comunidade, porque identifiquei ser pouco trabalhado nas Estratégias de Saúde da Família, vivências do meu processo de formação. Ao desenvolver o tema, pude perceber que o conhecimento prévio dos idosos sobre o assunto era incipiente e muitos não sabiam que a acuidade visual diminuída estava ligada ao processo de envelhecimento.

O estudo sobre “Impacto do déficit visual na qualidade de vida em idosos usuários do Sistema Único de Saúde vivendo no Sertão de Pernambuco” destacou o aumento na prevalência das doenças relacionadas à visão e sua associação com a redução do bem-estar. Os resultados apontaram para a necessidade do aumento na prestação dos serviços de saúde oftalmológicos para a população idosa, além de maior suporte global ao idoso (BRAVO FILHO *et al.*, 2012).

Com o aumento da população idosa do Brasil, ocorre também um aumento das doenças oculares, logo que, elas são mais frequentes nessas pessoas, e isso causa diversos problemas relacionados à qualidade de vida, pois limita a mobilidade, torna a pessoa idosa dependente de outros para realizar atividades básicas, e aumenta a frequência de acidentes, como quedas, fraturas, e diversos problemas causados pela falta de acuidade visual. (PRETTO *et al.*, 2020).

Para implementar ações de educação às pessoas idosas é importante reconhecer que a educação tem um papel fundamental na vida deles, para além do conhecimento, pois, a socialização possibilita ampliar suas relações pessoais. O processo de educação de idosos que envolve interação social e compreensão do processo de envelhecimento é denominado de “*Gerontagogia*”, ou seja, um termo usado para definir uma abordagem híbrida para a educação e o envelhecimento. Páscoa e Gil (2017). Estes autores destacam, ainda, que a *Gerontagogia* inclui três vertentes: atividades educativas para pessoas idosas; propostas de educação para todo o tipo de público; e a formação de profissionais de educação acerca do processo de envelhecimento (Páscoa e Gil 2017, p.40).

A educação para a saúde deve ocorrer em vários contextos e em diversos momentos da vida da pessoa, para que esta possa adquirir conhecimentos necessários para seu bem-estar e qualidade de vida”.(Souza e Oliveira (2015, p. 410)

Considerações finais

Ao fim desse trabalho pode-se considerar o quão importante foi discutir com os participantes da UNAMI sobre a acuidade visual. Os encontros

oportunizaram elucidar dúvidas, conversar sobre o tema e de compartilhar com os colegas que trouxeram suas experiências. Após a abordagem dos conteúdos, a avaliação dos idosos sobre os encontros foram positivas. Segundo seus relatos, conseguiram entender o conteúdo e captar o que foi apresentado sobre a temática proposta.

Essas atividades contribuíram imensamente na minha formação acadêmica, por ser do curso de Enfermagem pude aprender mais sobre a anatomia e a fisiologia do olho, que o olho também passa pelo processo de envelhecimento, e pelo fato de estar trabalhando educação em saúde: aprendendo a preparar e ministrar aulas. Com esta ação de extensão busquei artigos científicos e pude aprender a criar meu próprio artigo e ter mais interesse pela leitura e buscar por outros artigos para melhorar o aprendizado.

Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pela concessão de bolsa de Extensão da UEMS.

Referências

BOUTIN, T., KERGOAT, M. J., LATOUR, J., MASSOUD, F., KERGOAT, H. Vision in the global evaluation of older individuals hospitalized following a fall. **Journal of the American Medical Directors Association**, Estados Unidos, v. 13, n. 2, p. 15-19, 2012.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Gestão Pública Departamento de Política de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor – DESAP. **Manual de perícia oficial em saúde do servidor público federal**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2014.

BRAVO FILHO, V. T. F. *et al.* Impacto do déficit visual na qualidade de vida em idosos usuários do sistema único de saúde vivendo no sertão de Pernambuco. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**, São Paulo, v. 75, n. 3, p.161-165, 2012.

DAWALIBI, N. W; ANACLETO, G. M. C; WITTER, C; GOULART, R. M. M; AQUINO, R. C. Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SCIELO. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 30, n. 3, p. 393-403, 2013.

EJIAKOR, I.; ACHIGBU, E.; ONIA, O.; EDEMA, O.; FLORENCE, N. Impact of visual impairment and blindness on quality of life of patients in Owerri, Imo State, Nigeria Middle East **African Journal of Ophthalmology**, Nigéria, v. 26, n.3, p. 127-132, 2019.

KUNST, M.H. Os desafios de ministrar aulas para idosos(as). **Revista UE-PG-RS**, Ponta Grossa, v. 20, n. 2, p. 283-290, 2017.

PÁSCOA, G. M. G.; GIL, H. M. P. T. Envelhecimento e competências digitais: um estudo em populações 50+. **Revista Kairós – Gerontologia**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 31-56, 2017.

PRETTO, C.; BAGATINI, M. G.; BAESSO, J. V.; BONADIMAN, B. S. R. Influência da visão na qualidade de vida dos idosos e medidas preventivas a deficiências visuais. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 4900-4905, 2020.

RODRIGUES, N. O; NERI, A. L. Vulnerabilidade social, individual e programática em idosos da comunidade: dados do estudo FIBRA Brasil. **Revista Ciências & Saúde Coletiva**, Campinas, v. 17, n. 8, p. 2129-2139, 2012.

SOUZA, M. da S.; OLIVEIRA, M. C. C. Viver a (e para) aprender: uma intervenção ação para a promoção do envelhecimento ativo. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v.18, n. 2, p. 405-415, 2015.

ZHANG, X.; BULLARD, K. M.; COTCH, M. F.; WILSON, M. R.; ROVNER, B. W. *et al.* Association between depression and functional vision loss in persons 20 years of age or older in the United States, NHANES 2005-2008. **JAMA Ophthalmology**, Estados Unidos, v. 131, n. 5, p. 573-581, 2013.

Recebido em: 24 de abril de 2020.

Aprovado em: 18 de setembro de 2020.